

ANNO VI.

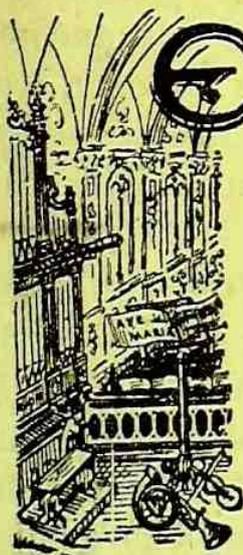
SÃO PAULO (FRASIL)
Domingo, 23 de Outubro de 1904.

NUM. 43.

A IMMACULADA

E C

Padre Claret.



Com que prazer e satisfação pego na penna para escrever este artigo! Outras materias parecem aridas, e quando, não fica quem escreve na duvida de si se fará entender ou não; agora não tenho nenhum receio; é um filho que vae escrever de seu pae e de sua

amantissima Mãe, vai tratar cousas de familia, cousas que muitas vezes viu e tocou; não póde pois menos de fallar com convencimento e conhecimento de causa.

O P. Claret e a Immaculada dirá alguem, o que tem que ver uma cousa com a outra? Tem e muito; e começando pelo principal digo que o P. Claret foi um dos bispos que Pio IX consultou sobre a conveniencia da declaração deste dogma, e o unico bispo, entre os seiscentos e mais que foram consultados, cuja causa de beatificação está já introduzida; já é pois o primeiro Veneravel da Immaculada, como é o primeiro Veneravel do Concilio Vaticano.

Mas vamos por ordem nas

muitas coisas que este servo de Deus fez com respeito á Conceição de Maria. Já dissemos em outra occasião, que o titulo de Immaculado com que sempre acompanhava o Coração de Maria, fazia referencia a este mysterio, e muito deixou elle escripto em seus livros sobre tão augustissimo mysterio. Mas quando deu expansão completa a seu zelo, foi quando Arcebispo de Santiago de Cuba. Feitas as primeiras reformas indispensaveis numa diocese, que havia tanto tempo estava orphã de pastor, logo dirigiu-se aos fiéis com uma bella pastoral pedindo orações; e o fim para que pedia orações era para que Deus apressasse o momento de que a Immaculada Conceição fosse declarada dogma de fé. Não se póde duvidar que as orações de tão santo varão muito poder teriam na divina Presença, e ajuntando-se a ellas as de tantas almas justas e innocentes que havia numa diocese governada por um *varão todo de Deus*, como delle disse o Papa da Immaculada, não; não é possivel, não ha duvida que muito pesariam na divina balança e é possivel que a ellas, em parte, fosse devido ter-se adeantando algum tempo a declaração desse gloriosissimo dogma.

Quem tanto o desejava antes que se declarasse não podia dei-

xar de receber com jubilo e entusiasmo a declaração do dogma tão desejado. E assim foi que recebida a bulla a apertou contra seu coração, a levou muitas vezes aos labios e ancioso por fazel-a conhecer de seus amados filhos em Christo, pegou na penna para escrever sua ultima pastoral. E que pastoral!

Trata toda da Conceição sem mancha de Maria e declarando em particular seus sentimentos diz entre outras coisas: «O mysterio da Immaculada Conceição de Maria Santissima, nossa querida Mãe é uma verdade catholica. Já não nos dóe morrer. Sim, amados irmãos; gostosos morreremos em qualquer hora em que o Senhor se digne dispôr de Nós, porque já viram nossos olhos o que tanto desejavamos.»

E porque tinha como seu o conselho do Apostolo de que nossa fé seja posta em razão, dá logo esplendidas explicações sobre o mysterio e sobre a festividade da Conceição.

Acabou elle de escrever este importante documento o dia doze de julho ás cinco e meia da tarde, e como quem tinha tão arraigado o espirito de agradecimento prostrou-se logo de joelhos deante duma imagem de Maria para dar-lhe graças por lhe ter ajudado a escrever a pas-

toral que tanto desejava e em que tinha tanta confiança. Apenas se ajoelhava quando de repente ouviu uma voz que lhe disse percebendo-o elle com toda clareza: *Bene scripsisti.* » Bem escreveste. » Não ha para dizer nem póde-se explicar a impressão que causaram no servo de Deus estas palavras de sua Mãe, e si antes era devotissimo deste mysterio, desde aquella occasião não teve limites sua confiança e seu amor á Immaculada e seu zelo em propagar esta devoção.

E embora grande esta devoção e zelo, é a coisa mais natural no Veneravel P. Claret. Porque elle, foi o filho amimado de Maria Santissima. Houve muitos peccadores dos convertidos por elle, que confessaram depois que nada tinham ouvido do que falava; mas que de vel-o rezar com tanto fervor e amor tres Ave Marias, que elle acostumava rezar depois dos sermões, sentiram-se movidos a penitencia e não pouderam resistir á graça de Deus.

Seja este artigo uma lembrança do vazio que produz sua morte e esperamos que algum dia celebraremos sua festa. Os fiéis devotos da Immaculada lhe devem estar agradecidos porque trabalhou tanto por espalhar esta devoção. Que a todos nos alcance

a mesma filial confiança e ternura na Conceição sem mancha.

Campinas, 23—X—1904.



Favores do Coração de Maria.



CAPITAL.—Em agradecimento ao I. Coração de Maria e cumprindo a promessa que fiz, queira receber, Sr. Director esse *vitello* que lhe offereço.
Um devoto.

—Dou infinitas graças aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, como também ao glorioso Patriarcha São José, por uma importantissima graça que obtive. *Maria Luiza Corrêa.*

—Um devoto, tendo alcançado tres graças especiaes do I. Coração de Maria, cumpre a promessa publicando-as na *Ave Maria* da qual passa a ser assignante. Manda também rezar duas missas no altar do Purissimo Coração.

—Fui ouvida na petição que dirigi ao I. Coração de Maria na occasião que meu filho tinha uma inflammação na cara com perigo de furar. Mando uma esmola para o Sanctuario. *Silveira Xavier de Gusmão.*

—Em duas occasiões que

soffri de varios incommodos, fiz promessa de dar uma esmola para o Sanctuario caso curasse, como realmente fiquei curado. Cumpro a promessa. *Manoel José d'Araujo.*

—Considerava já irremediavelmente perdida uma quantia de dinheiro que sem saber como, desapareceu do meu bolso. Prometti, si o achasse, publicar esse grande favor na *Ave Maria* e dar uma esportula para o culto de Nossa Senhora. Fui ouvido. *João Gonçalves da Silva.*

— P. R. B., assigna á *Ave Maria* em agradecimento de ter sarado uma irmã duma doença que ha muito tempo soffria.

—Como agradecimento de algumas graças alcançadas e em virtude de promessas attendidas mando rezar tres missas em suffragio das almas do Purgatorio. *Adolpho Dantas.*

Campinas.—Estando uma minha irmãzinha muito doente pedi ao I. Coração de Maria que a fizesse sarar, e como fui attendida, cumpro a promessa de publicar a graça na *Ave Maria*.

—Eu mesma fui favorecida pelo I. Coração de Maria em um pedido que fiz com promessa de publicar o favor. *Uma devota do Coração de Maria.*

Mogy-Mirim. — D. Constança Euler agradece ao I. Coração de Maria uma graça, enviando uma esmola para o Sanctuario. *O correspondente.*

Itatiba.—D. Elvira Bueno de Aguiar, agradece tres graças diversas que concedeu-lhe o I. Coração de Maria, com promessa de publical-as na *Ave Maria*.

—Uma devota do I. Coração de Maria alcançou de N. Senhora a harmonia de um casal, prometendo publicar a graça na Revista Mariana. *Da correspondente.*

Bebeouro.—Peço a V. Rvma. receber esta pequena esportula e publicar na sua conceituada Revista o favor que o I. Coração de Maria obteve para minha mãe que soffria da cabeça. *Amelia Ferreira d'Almeida.*

Monte Alto de Ibitirama.—D. Benedicta Toledo de Camargo envia 5\$000 para renovar sua assignatura, visto N. Senhora continuar protegendo-a, sobretudo tendo livrado sua filha Julieta de uma febre e arranjado os negocios atrapalhados de pessoas de sua familia.

Santo Antonio d'Alegria.—D. Sebastiana agradece ao misericordioso Coração de Maria a graça que lhe pediu quando o seu filho estava já para morrer. Agradecida, manda uma pequena esmola para o cofre de N. Senhora.

—D. Maria Francisca tambem agradece dous favores e manda tambem outra esmola para o Sanctuario do I. Coração. *Benedicto Angelo da Silva.*

Espirito Santo do Pinhal.—Estephania Lydia de Mello cumpre a promessa que fez ao Coração de Maria, publicando na *Ave Maria* uma graça espiritual alcançada.

—D. Aurora de Lima mostra tambem seu agradecimento ao Coração de Maria por ter recebido d'elle um favor que muito desejava. Já cumpriu sua promessa.

São João de Itatinga.—Uma mãe afflicta pela ausencia de seu filho dá graças ao Coração de Maria por vê-lo restituído. Uma devota do Coração de Jesus agradece tres graças alcançadas; e uma Filha de Maria agradece a tão bôa Mãe diversos favores obtidos.

Sorocaba.—Mando publicar na *Ave Maria* ter conseguido por meio do I. Coração uma graça, que por muito tempo estava pedindo.

—J. C. estando muito afflicta procurou o bondoso Coração de Maria e logo achou a consolação que desejava.

Passa Tres.—Antonio Benedicto Mendes agradece ao I. Coração de Maria ter sarado de uma congestão que soffreu por diversas vezes. Em cumprimento de sua promessa pede uma assignatura da *Ave Maria*

Tatuhy.—D. Maria L. Alves faz publica sua gratidão ao Coração de Maria por tres favores que alcançou. Agradecida, manda uma esmola para a *Ave Maria*.

Casa Branca.—Vendo uma mãe seu filho bastante atrapalhado nos seus negocios, prometeu publicar na *Ave Maria* e dar uma esmola, se N. Senhora dêsse um geito (como o deu) de seu filho ser feliz. Agradecendo, cumpre as duas promessas.

—Em outra occasião meu filho soffria de uma forte pneumonia: recorri ao bondoso Coração de Maria e hoje graças a Deus está em minha companhia bastante melhor. Mando uma esmola. *Uma devota.*

S. Manuel do Paraiso.—Estando minha mulher soffrendo horivelmente de rheumatismo e não achando melhoras, apesar dos muitos cuidados que empregou; recorri ao Coração de Maria que logo me alcançou o que lhe pedi.

Em outra occasião pedi por meus filhos que estavam desempregados. Graças a nossa excelsa Mãe tudo o alcancei. *Benjamin Alves Lobo.*

Bello Horizonte. (Minas)—Cheia de fé invoquei o auxilio do Coração de Maria em favor de meu pae desenganado já pelos medicos. Nossa Senhora attendeu as minhas supplicas. *Olynta Ferraz.*

Sta. Rita de Caldas. (Minas) Uma pessoa achando-se gravemente doente encommendou se ao I. Coração de Maria com a promessa de fazer um presente ao Sanctuario do Coração de Maria que seus Filhos estão levantando em Pouso-Alegre. Tendo conseguido a graça já cumpriu sua promessa. *O correspondente.*

Guaxupé. (Minas) — Tenha a bondade de publicar na *Ave Maria* que tenho alcançado do bondoso Coração de Maria tres graças especiaes que pedi á excelsa Rainha do Céu. *Felicia Honoria S. José.*

Avaré.—Recorri á protecção do I. Coração Coração de Maria pedindo-lhe alliviasse meu marido que estava soffrendo horrorosamente do figado e do estomago. Em agradecimento, assigno á *Ave Maria*. — *Maria Joaquina dos Prazeres.*

ECHOS DE ROMA.

- 1º. *La Maçonerie, voilà l'ennemi.*
 —2º. *Em honra da Immaculada.*—3º. *Mais brilhantes para a corôa de Maria.*—4º. *Diversas.*

1º. Em face dos documentos que brevemente vamos a apresentar está exuberantemente demonstrado ser a Maçonaria universal a causa eficiente de toda a classe de manifestações hostis que se estão fazendo em Italia, a sciencia e paciencia das auctoridades deste desgraçado paiz.

No dia 11 do corrente umas 300 pessôas, vindas de todas as provincias da Peninsula e representando associações anarchistas, republicanas, socialistas, radicaes e garibaldinas, reuniram-se na pittoresca villa de Castel Gandolfo, no prado *Pascolare*, e bem pertinho da silenciosa morada onde habita actualmente o Cardeal Secretario de Estado do Santo Padre. Que queriam aquelles sujeitos perigosos? que pretendiam aquelles desoccupados? Quaes eram os seus intuitos e que tencionavam realizar na formosa e pacifica villa coroada de verdejantes prados e elevadas montanhas e assentada como bella princeza em roda da tranquilla lagôa que a rodea? Eil-o: O radical Arqueti descerrando seus labios disse que o fim daquelle comicio era declarar guerra sem quartel ao Papa e ao Clero; o republicano Sterlini, o garibaldino Giglucci, o socialista Valente, o anarchista Ceccarelli, o livre-pensador de Angelis e o redactor d'*L'Assino* Pedrecca, dis-

seram que queriam fallar bem alto aos ouvidos da Italia para que estivesse alerta contra essa onda invasora de religiosos que estão entrando em seu bello territorio e que qual aves de garras aduncas, estão prestes a arrebatá-lhe a preciosa liberdade que em tempos não longinquos e a custa de tamanhos sacrificios seus paes lhe conquistaram; pediam a voz em grito a applicação immediata e rigorosa da lei do 66 e 67 que manda cerrar hermeticamente todos os conventos e confiscar (em portuguez é roubar) os immensos e pingues patrimonios que elles possuíam; e isto em nome da *igualdade, da liberdade e da fraternidade!* e isto em nome da *cultura, do progresso e da civilização!!* e isto em nome da *politica, da ordem e da legalidade!!!* Pobre Italia!! já estás trilhando a estrada pela qual está andando tua irmã a pobre França; d'ahi a pouco estarás tambem no cai-rel do abysmo onde ella se acha. *Deus quos vult perdere, dementat;* diziam nossos avós: Deus cega primeiro aquelles que quer destruir e aniquillar.

Depois de ter berrado bem alto e bem sonoro contra a Egreja e contra o Clero em Castel Gandolfo, trasladaram-se a Roma aquelles *apostolos* da liberdade para se ajuntarem com seus *collegas* e poderem gritar mais alto no congresso dos livres-pensadores. A astuta Maçonaria está batendo palmas de jubilo e de alegria porque os seus planos estão-se realizando perfeitamente. Não duvidem disto os catholicos e particularmente aquelles *bobos* que

ainda acreditam ser a Maçonaria uma coisa *innocente*. A logia *Universo* de Roma enviou uma circular secretissima a todas as logias de todas as nações que diz assim:

R.: L.: UNIVERSO.

Carissimo ir.:

Cumpro um dever sagrado relembrando-vos que no dia 20 do corrente inaugurar-se-á em Roma o Congresso do livre-pensamento. E' desnecessario que vos diga quanto seja importante para os interesses de nossa sociedade, que este congresso resulte imponente, grandioso, solemne. Recommen-do-vos que mandeis immediatamente (se já o não tivesses feito) vossa inteira adhesão, acompanhada da importancia de *tres liras*, que é a quantia designada a cada uma das adhesões. Corre por minha conta scientificar vossa adhesão e vossa relativa contribuição á secretaria do Congresso do livre-pensamento e de mandar-vos os bilhetes de entrada e as instrucções necessarias. Na certeza de não ter dirigido em vão este meu appello a vosso animo de maçon, recebei minhas cordeas saudações.

O Secretario, *Falchi*.

Vejam os nossos leitores como é de iniciativa da tenebrosa seita este congresso que tantas lagrimas ha de custar ao nosso amantissimo Padre o Papa Pio X. E para mais robustecermos esta asserção leiam esta outra circular da mesma logia e assignada pelo mesmo secretario.

R.: L.: UNIVERSO.

Carissimo ir.: — A comissão nomeada pelo Pgd.: G.: M.: para organizar a solemne recepção que a Maçonaria italiana dará aos congressistas do livre-pensamento

communica que essa recepção terá lugar no Palacio Giustiniani no mesmo dia 20 de Setembro, ás 9 horas da noite; e que a ella serão admittidos todos os Ir.:., suas senhoras e suas familias; que os bilhetes poderão ser procurados no mesmo palacio, morada do G.: Or.: nos dias 17 e 18, das 6 ás 8 horas da tarde; no dia 19, das 10 ás 12 da manhã; e no dia 20, das 3 ás 6 horas da tarde. Pe-de-se aos ir.: residentes em Roma o particular favor de trajar aquelle dia de rigorosa côr preta e de procurar os bilhetes dois dias antes do dia 20.

Recebei minha fr.: saudação. — *Falchi*.

Poderíamos tambem accrescentar que a Maçonaria endereçou convites especiaes ás damas ir.: e livres-pensadoras, não faltando infelizmente algumas que já responderam ao convite. Parece mentira! mas não é assim. O *Mattino* de Napoles publica na integra a adhesão da tagarella *Mad. Severine*, que occupa nada menos que duas columnas e meia daquelle jornal, e de cujas infinitas parvoices apenas extrahimos esta que diz: *poder ser uma pessoa athéa sem ser extravagante e poder outra, acreditar em Deus sem passar por imbecil*. Bellamente lhe daremos a essa dama o conselho que lhe dá um bem ajuizado jornal: *Ritornate a fare la calza, madama, se non avete altri argomenti por giustificare la vostra adesione!*

O fim pois da Maçonaria estará dentro em breve realisado; e essa poderosa seita gabar-se-á de ter convocado esse congresso do livre-pensamento no coração do Christianismo para melhor envenenar, si pudesse, suas aguas

limpidas e crystalinas. Mas não o conseguirá. *Portae inferi non praevalerunt.* A nós, porém catholicos, pertence rogar a Deus que confunda os planos dos seus inimigos.

2. Mas voltemos as nossas vistas para quadros mais poeticos e attrahentes. A cidade de Gaeta, que abriu suas portas ao profugo Pio IX, está também querendo de um modo solemne commemorar o 50º. anniversario da Immaculada. Foi naquella cidade que o referido Papa concebeu primeiramente a idéa de declarar esse sagrado dogma da nossa fé, prégando na Cathedral e aos pés da Immaculada de Scipione Fulgone. E effectivamente a celebre encyclica *Ubi primum* está assignada em Gaeta o dia 2 de Fevereiro de 1849.

O Rvmo. cabido favoneado pelos festivos e unanimes desejos do Rvmo. Sr. Arcebispo e povo daquella diocese, tenciona erguer sobre a cupula da fachada central, uma magnifica estatua da Virgem Immaculada que commemore tão grande acontecimento.

3. A's listas dos donativos enviados a Roma para a corôa da Immaculada havemos hoje de acrescentar o da Rvma. Madra Geral de *Nôtre Dame de Lion*, que consiste um magnifico broche de brilhantes cujo valor é de 5,000 libras e mais dois bilhetes de *mil libras* cada um.

4. No dia 14 do corrente S. S. recebeu em audiencia os Rvmos. Bispos hespanhóes, Mons. Maria Aguirre y Garcia, arcebispo de Burgos e Maria Escudero y Ubagó, bispo de Burgo de Osma, que

vieram a Roma acompanhando uma peregrinação burgalesa.

— Mons. Francisco Ragonessi, vigario geral de Viterbo foi nomeado Delegado Apostolico e Enviado Extraordinario juncto do governo da Republica da Colombia e sagrado arcebispo titular de Mira.

— Afinal *cento e um disparos de canhão* annunciaram a vinda a este mundo do *Principe do Piemonte*. Victor Manuel assignou varios decretos amnistiando diversas pessôas.

O dia designado para baptisar o recém-nascido é o 19; mas o sacramento do baptismo lhe será administrado de um modo privado assistindo poucas pessôas. Consta que o celebrante será o Emmo. Cardeal Richelmy arcebispo de Turim.

Roma, Setembro 1904.

O correspondente.



CARTA DOS ESTADOS-UNIDOS

1º. *Movimento catholico.*—2º. *Nova igreja italiana.*—3º. *Uma associação.*—4º. *1,000 Irmãos das Escolas christãs.*—5º. *Diversas.*

1º. Varias sociedades catholicas d'esta Republica têm celebrado ultimamente reuniões de importancia. O 9 de Maio, a união catholica do Missouri teve a sua assembléa em Jefferson. Nella echoou alta e vibrante uma nota em favor da educação christã; empenhando-

se todos em sustentar as escolas parochiaes, e protestando contra o systema desleal e vexador das escolas publicas do Estado. No dia 29 do mesmo mez reuniram-se em Rochester as sociedades catholicas allemãs, sempre tão serias em tudo o que empreendem. Pontificou o Illmo. e Revmo. Snr. Colton, bispo de Buffalo, occupando o Illmo Snr. Mcquaid o trono. No dia 12 de Junho se reuniram todas as de Nova-York no salão Carnegie. Presidia o Sr. Arcebispo d'aquella metropoli, que pronunciou o discurso inaugural.

2º. Em Nova-York, a benção da primeira pedra da igreja italiana dedicada a Santa Rita foi um verdadeiro triumpho para a Santa dos Impossiveis. Emquanto estava chovendo a cantaros nos outros bairros da opulenta cidade, no *Bronx* não cahiu nem uma gotta d'agua. O calor era excessivo; mas não impedio que uma grande multidão se ajunctasse para poder presenciar a festa. Uma grandiosa procissão sahiu ao encontro de Mons. Mooney, que vinha benzer a pedra angular. Tres bandas de musica, numerosas sociedades italianas e americanas com os seus repectivos estandartes, quatrocentos meninos da escola de Sta. Rita em carros triumphaes, muitos Padres italianos e americanos e um sem numero de homens e de mulheres apresentavam um espectaculo majestoso e imponente. Este novo asylo da fé italiana não custará menos de 40.000 *dollars*.

3º. Sob os auspicios de sua Emma. o Cardeal Gibbons e dos Rvmos. Arcebispos de Philadel-

phia e de Nova-York acaba de se formar uma nova associação catholica. O seu objecto principal é a preservação da fé entre os Indios catholicos dos Estados-Unidos e a diffusão da mesma entre aquelles que ainda vivem no paganismo. A nova associação toma dignamente o seu nome d'um dos grandes apóstolos dos Indios nos Estados-Unidos, o P. Marquette da Companhia de Jesus.

4º. Combes expulsa de França os benemeritos Irmãos das Escolas Christãs tão queridos e estimados em todo o mundo pedagogico e Roosevelt os admite no seio da grande Republica Norte Americana. Combes o representante do odio á Igreja, bane aquelles laboriosos e intelligentes operarios do bem e da moralidade; Roosevelt o representante da cultura e progresso social, os chama para fundar a sociedade yankee sobre as suas devidas bases; Combes lavra um decreto mandando exilar esses religiosos que segundo dados estatisticos, ensinavam 350.000 meninos em 1.500 escolas; Roosevelt lavra um outro decreto dando auctorisação para entrarem no territorio norte-americano 1.000 desses irmãos para que, se dediquem ao ensino com a proficiencia que todos lhes reconhecem.

Combes pois odeia os Irmãos das Escolas Christãs, Roosevelt os ama; Combes os expulsa, Roosevelt os admite; Combes não gosta que ensinem na França, Roosevelt quer que os norte americanos se aproveitem dos methodos do ensino praticados por aquelles religiosos; Combes em

nome da liberdade os lança da patria de S. Luiz, Roosevelt em nome dessa mesma liberdade os recebe na patria de Wáshington... De que lado estará a verdade, de Combes ou de Roosevelt? Julguem-n'o os homens serios.

5º. — Pelas ultimas noticias sabe-se que os prejuizos causados pelo *tornado* em Minesota sobem a 1.500,000 dollars.

— Um medonho furacão desabou a casa mais alta de Minneapolis e 200 fabricas ficaram damnificadas. Os prejuizos são avaliados em 500.000 libras esterlinas.

— Na exposição de S. Luiz a chuva penetrou no palacio das manufacturas, estragando diversas *toilettes* parisienses. Informações dadas pelo sr. Estiam communicam subir á respeitavel somma de *milhão e meio de francos* as perdas que têm soffrido varios industriaes que lá depositaram seus generos.

— Referem-nos do theatro da exposição de S. Luiz que nas *vitruines* do *World's foir* estão postados varios policias com os olhos abertos dia e noite. E' que se trata de conservar as muitas e riquissimas joias que estão guardadas nas joalherias, entre as quaes a francesa é a mais rica. Diversos negociantes francezes têm joias na exposição de S. Luiz no valor de onze milhões de francos. Realmente existem lá objectos preciosos e riquissimos cuja vista e contemplação nunca causam. O negociante Ganné de Paris expôz á vista do publico um *devant de corsage* em

brilhantes e esmeraldas, cujo valor é de 50.000 libras esterlinas. Outro negociante, Eknagan, tem uma riquissima collecção de brilhantes de todas as côres, vermelhos, azues, amarellos, brancos etc. Um brilhante de côr de junco daquella collecção está avaliado em 250,000 francos, outro de côr branca em 400,000 e outro de côr azul em 500,000.

— Um modo singular de lynchamento praticaram dias passados em Hutsville. Um coitado homem de côr preta praticou um assassinato. A multidão conscia do facto pediu á policia matasse incontinenti aquelle infeliz. Esta o não consentiu; mas botou o assassino no xadrez. Ahi a multidão ebria de vingança derramou sobre o xadrez latas e mais latas de kerozene, pegaram fogo e ardeu o carcere e o encarcerado! Bonito progresso!..

— Parece que vamos ter uma segunda edição da conferencia internacional de La Haya. Em São Luiz está funcionando uma conferencia de 226 representantes presididos por Bartholdt que discutirá os pontos seguintes: guerra russo-japoneza, arbitragem obrigatoria e propaganda de ideas pacificas.

Sto. Antonio (Texas) Setembro 1904.

O Correspondente.



TAMBEM OS MEDICOS!

Não sei se os leitores da *Ave Maria* se lembrarão duma noticia que publicamos nesta revista, lá pelo mez de Abril, ácerca duma peregrinação de medicos catholicos a Roma. A noticia pois foi exacta e a sciencia medica representada naquelles illustres doutores, prostrou-se reverente osculando os sagrados pés do representante da revelação, com quem alguns espiritos mediocres dizem que está constantemente renhida.

Mas não está ahí tudo. Aquelles sabios venerandos, que aos seus vastos conhecimentos medicos, alliavam uma profunda e verdadeira piedade, resolveram fundar uma federação internacional, formada por todas as sociedades medicas catholicas existentes em todo o mundo, cujo escopo não fosse outro que unir todas as forças e enfeixar todos os seus conhecimentos para rebater, por meio da mesma sciencia, os ataques dos inimigos da revelação e da Igreja catholica. Bellissima idéa! Hoje em dia em que a arma mais temivel e a mais usada é a sciencia experimental, hoje em dia em que o inimigo mais furioso e irreconciliavel com o dogma catholico parece ser a sciencia medica, hoje em dia em que vemos bandear-se constantemente para os arraiaes contrarios quasi todos os cultivadores dessa sciencia orgulhosa, que nem o nome de sciencia merece, e que com os seus argumentos ficticios tapou muitas vezes a bocca de alguns

catholicos demasiado innocentes, é bellissimo vêr surgirem do mesmo campo inimigo, soldados valorosos, que maneando as mesmas armas se apromptam a desafivelar a mascara com que se occultam os inimigos do nome christão e a livrar generoso e decisivo combate.

A Igreja catholica possuidora da verdade, jámais temeu os ataques da verdadeira sciencia; o que sim temeu e muito, são esses ataques traidores, são essas guerras ás occultas, são esses sabios, cuja sciencia apenas consiste em outra coisa que em usar gordos palavrões prenhes da mais estúpida ignorancia.

E confessemol-o de plano: a sciencia medica, digo mal; alguns medicos em nome da sciencia medica e a quem indignamente representam, estão movendo uma guerra tremenda e injusta á revelação divina, ao dogma catholico pretendendo existir entre a medicina e a religião profundas e manifestas contradicções. Recordemos os nomes de Buchner, Clair, Darwin, Houtteville, Bonnet, Lavater, Ferrari, Feuerbach, Littré, Schutzensberg Draper e outros muitissimos citados pelo abbate Gaume e pelo Cardeal Zigliara, cujas forças gigantescas intellectuaes sómente empregaram em atacar o dogma revelado. E' verdade que de quando em vez surgiam valentes atletas e denodados campeões da causa catholica como Cauchy, Quatrefages Virchow, Pasteur e outros que terçavam gloriosamente suas armas com as dos inimigos; e conseguiram parciaes victorias; mas

faltava-nos uma phalange bem compacta de medicos catholicos, que arregimentados por uma sabia disciplina estiveram sempre promptos a sahir pelos fóros da verdade e da religião.

Eis ahi pois o bello ideal da sociedade ha pouco constituida em Roma, sociedade recommendada pelo Santo Padre, que cheio do mais puro jubilo abriu sua dextra e lançou sua benção apostolica sobre a incipiente sociedade que está fundada sob os auspicios da Conceição immaculada de Maria.

Temos á vista os estatutos da nova federação redigidos pelo Dr. Le Bec, vice-presidente da sociedade de São Lucas de Paris e approvados na reunião dos medicos catholicos havida em Roma em 8 de Abril do corrente anno. Leiam-n'os os nossos leitores e dêem graças a Deus que augmentou com tão dextros capitães o exercito já bastante numeroso dos que se devotam a defender a causa de Deus, da Justiça e da Verdade.

I. Os medicos catholicos visando restabelecer entre elles a união fraterna e renovar as antigas tradições christãs, resolveram promover em todos os paizes a fundação desta sociedade que está sob os auspicios da Virgem Mãe de Deus e dos santos medicos, Lucas, Cosme e Damião.

II. esta sociedade tem em vista: 1º. a explicação das virtudes christãs no exercicio da medicina e o desenvolvimento da caridade profissional; 2º. o estudo accurado de todas as questões medicas e especialmente daquellas que estão annexas com a fé, moral e a

deontologia; sempre porém com inteira submissão ás auctoridades ecclesiasticas; 3º. a diffusão de todos os ensinamentos que revistam character espiritalista e christão.

III. A Sociedade é extranha a toda questão puramente politica.

IV. Reconhece ser sua festividade principal o dia de São Lucas evangelista.

V. Todos as sociedades que se fundem nos diversos paizes, são automonas e independentes; para favorecer porém o desenvolvimento e para se communicarem os progressos da sciencia, poderão se entender com os respectivos presidentes.

VI. De vez em quando a sociedade promoverá congressos internacionais, cuja presidencia efectiva a terão por turno os varios presidentes que a ellas assistirem.

VII. Esses congressos geraes realizar-se-ão em Roma, cabeça da christandade.

VIII. Os collegios de Roma estão incumbidos de fornecer todas as explicações que se julgarem necessarias.

Antes de terminar folguemos poder constar que o nosso querido Brasil vae tambem acompanhando essa tendencia de aproximação da sciencia medica á revelação, existindo no Rio de Janeiro uma associação de medicos catholicos que se batem gloriosamente por esse fim tão nobre e alevantado.

E hoje mesmo na capital do culto e florescente Estado de S. Paulo reuniram-se muitos medicos e mandaram celebrar uma missa com sermão. Quem sabe

se não está longinquo o dia em que se lancem os alicerces para constituirem uma outra nova sociedade de medicos catholicos paulistas? — Ah! si isto acontecesse desde já lhes auguramos que em breve haverião de colher copiosos e verdes louros de victoria. Fiat, fiat.

S. Paulo, 18 de Outubro 1904.

PAULOPOLITANUS.



CHRONICA
NACIONAL

SÃO PAULO

Festa mensal.—A Archiconfraria celebra no domingo proximo, dia 30, sua festa mensal com communhão geral, exposição do SS. Sacramento e á tarde exercicios da Archiconfraria e procissão pelo interior do templo.



Governo diocesano.—Por excesso de original não podemos transcrever antes na nossa revista diversos mandamentos dados pela dignissima Auctoridade diocesana. Estes são 1º. que nenhum Vigario, Coadjutor ou Sacerdote, desta Diocese, administre o baptismo solemne, á noite, seja dentro, seja fóra da Igreja Matriz;

2º. que sejam escrupulosamente respeitadas as rubricas e as leis da disciplina ecclesiastica, relativamente á côr dos paramentos do dia, não se podendo usar de paramentos pretos nos dias duplices de primeira e segunda classe; quer nas missas privadas,

quer em funeraes solemnes, embra sejam essas missas privadas ou solemnes, de corpo presente, de oitavo dia, de trigessimo dia, de anniversario, devendo essas missas serem celebradas com a côr marcada no Kalendario Diocesano, e só poderá haver mudança na côr dos paramentos nas missas privadas em dias semi duplices, e tambem nos dias duplices simples, nas missas solemnes, sendo celebradas no dia da deposição do cadaver, embora esteja o corpo ausente;

3º. quanto aos casamentos celebrados em oratorio particular ou á noite, a nenhum Vigario ou Sacerdote é permittido cebral os sem licença da Auctoridade Diocesana, devendo esta ser concedida por provisão passada na Camara Ecclesiastica do Bispado;

4º. a mesma determinação faz S. Exa. Rvma. extensiva ás procissões que forem feitas nas festas, sejam estas com o SS. Sacramento, com o Santo Lenho, ou com imagens simplesmente. De qualquer maneira que se realizem, devem ser auctorisadas por provisão da Camara Ecclesiastica;

5º. em relação aos pedidos de dispensa de impedimentos e mesmo de proclamas, de licenças para casamentos á noite e em oratorio particular que venham á secretaria por intermedio dos Rvmos. parochos, em requerimentos com a declaração dos nomes, sobrenomes, idades, naturalidades, filiação e estado dos contrahentes, não devendo esses pedidos, sobretudo de dispensas de impedimentos, serem feitos por telegramma.

E em tudo mais sejam observadas as prescrições do Aviso de 6 Junho de 1904, sobre o mesmo assumpto.

S. Paulo, 16 de Setembro de 1904.

Conego *Julio Marcondes*, Secretario do Bispado.

Donativos importantes.— O Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano recebeu para a obra das vocações ecclesiasticas os seguintes auxilios: dos Rvmos. Srs. Sacerdotes da segunda turma de exercicios 1:400\$000, do Rvmo. Sr. Conego João de C. Camargo dignissimo Vigario de Tatuhy dez contos de réis; e mais outros dez para a obra dos sacerdotes que tenciona instituir S. Excia.

Além disso o muito digno Sr. Conego Antonio d'Almeida fez doação a S. Excia. duma casa que possúe em Parahybuna para que sirva de residencia parochial.

—Sabemos tambem que os Drs. Ismael da Silva e Antonio Maria da Silva, distinctos paulistas, propõem-se mandar calçar á sua custa, o largo do Sanctuario de N. Senhora d'Apparecida. O calçamento será feito a parallelepipedos. Além dessa obra importante farão os mesmos senhores outros melhoramentos, como sejam um pequeno jardim e um gradil contornando o monumento commemorativo da coroação.



Batataes.— Escrevem-nos desta cidade: No dia 1º. do corrente foi inaugurado nesta cidade, o collegio das irmãs Salesianas, com o titulo: Collegio de N. S. Auxiliadora. Em principios do anno de 1905, será inaugurado o collegio São José, sendo director o Rvmo. Padre Attilio Cacci.

A nossa Camara Municipal, interpretando os sentimentos da população Batataense, votou uma verba de 5:000\$ annuaes, como auxilio ao Collegio S. José, pelo espaço de tres annos.

—Esteve edificante a Romaria, que do Oeste, dirigiu-se no dia 1º. do corrente a Uberaba. A nossa bôa Batataes tomou parte na mesma, com o

numero de 110 pessôas. Tudo correu na melhor ordem, nada tendo a desejar: espirito de recolhimento, humildade e grande contentamento em todos os romeiros.

Foram incansaveis os Rvmos. PP. Dominicanos no sentido de proporcionar a todos, o melhor conforto possivel.

O templo erigido a S. Domingos, é um monumento, o que muito honra aos seus benemeritos filhos.



Extintor de Incendios.—Em um terreno situado na rua João Theodoro, o sr. Alberto Isern, representante do *Credito Ibero-Americano*, fez experiencias de um apparelho destinado á extincção de incendios, systema *Biosca*.

O invento é de procedencia hespanhola, e até agora, segundo as opiniões expendidas pela imprensa dalli, têm sido muito satisfactorias todas as experiencias feitas.

Para a prova official que se fez nesta capital de São Paulo o sr. Alberto Isern convidou muitas pessôas de suas relações, o commandante do corpo de bombeiros e representantes de todos os jornaes da capital e das companhias de seguros, os quaes seguiram ás 4 horas da tarde, em bonde reservado, para o local onde se daria a experiencia.

O resultado da prova foi o mais satisfactorio possivel, pois dentro de um minuto, funcionando o referido apparelho, com uma carga de vinte litros de liquido, dominou completamente um violento fogo ateado em uma valla de dois metros de comprimento por um de largura, contendo uma grande quantidade de pixe e petroleo.

Depois de abafado o fogo a mate-

ria torna-se incombustível em consequência do preparado químico, que neutralisa e extingue instaneamente o incendio.

Seguiu-se outra experiencia em uma casa de madeira construida especialmente para tal fim, sendo o resultado igual ao primeiro.

A pedido do commandante dos bombeiros sr. major Neiva, foi ateado fogo em um montão de madeiras, e a applicação do processo para a extincção sómente feita depois de estar a madeira completamente dominada pelo fogo.

Como os anteriores, o resultado foi completo, cessando a combustão da madeira logo que foi atacada.

As pessoas presentes felicitaram o sr. Alberto Isern pelo exito alcançado.

Antes da retirada dos convidados foi-lhes offerecida uma taça de champagne, trocando-se por essa occasião muitos brindes.

RIO DE JANEIRO

Novo Collegio.—Foram verdadeiramente extraordinarias as festas celebradas na cidade de Petropolis por occasião do lançamento da primeira pedra do novo collegio que as benemeritas irmãs de Nossa Senhora de Sion vão levantar naquella formosa cidade.

Pela manhã do dia 11 celebron missa campal Mons. Leoni, auditor da Nunciatura, assistindo em estrado especial o Exmo. Sr. D. Julio Tonti, nuncio apostolico juncto ao governo da Republica e mais 3.000 pessoas.

Finda a missa Mons. Macedo Costa benzeu a pedra fundamental e leu o auto, que foi assignado por distinctissimas pessoas alli presentes. Entre as pessoas que assistiram á solemni- dade destacavam-se o exmo. sr. Leopoldo Bulhões ministro da fazenda, exmo. sr. dr. Paranaguá barão do Rio Branco ministro das relações exteriores,

capitão Fontenelle, representando o dr. Presidente da Republica, barões de Alencar e de Aguas Claras, baronezas de Savoia, do Ibirocayeté, a superiora do Collegio com mais 400 alumnas, enorme multidão de cavalheiros e a elite da sociedade petropolitana. Foi orador o exmo. Mons. dr. Macedo Costa que produziu eloquente oração.

CAPITAL FEDERAL

Riqueza nacional. — Dizem que a borracha produzida este anno no Acre foi de 5.000,000 kilos rendendo 12.000,000 de libras esterlinas.

Diario Catholico.—Parece que na Capital da Republica se imprimirá um jornal diario catholico, de grande formato, com perfeito serviço telegraphico. A commissão formada dos Illmos. Srs. A. Felicio dos Santos, Hosannah d'Oliveira, Ernesto Babo e Oliveira E. Silva já obtiveram a approvação do Exmo. Sr. Arcebispo D. Joaquim de Albuquerque Cavalcanti, dignissimo metropolitano do Rio de Janeiro.

A redacção está composta de illustres homens de letras. A assignatura annual será de 25\$000.

Pela diplomacia.— O exmo. e Rvmo. Mons. D. Julio Tonti, acreditado representante da Santa Sé, junto a esta Republica Brasileira, tem sido escolhido para presidente do Tribunal Arbitral, creado por effeito do recente accordo que regulou a questão de limites entre o Brasil e a Bolivia. Mais uma vez as duas republicas amigas demonstraram que querem justiça pelo caminho da verdade e imparcialidade, qualidades estas, que encontram plano cumprimento na tão nobre e elevada pessoa que escolheram, como representante daquelle que é columna inabalavel da justiça e da verdade, que o proprio Nosso Senhor Jesus Christo implantou na terra na pessoa do 1.º Apostolo S. Pedro, o qual hoje falla pela bocca de Sua Santidade Pio X. Oxalá que todos os governos imitassem este edificante

